

Efeitos colaterais bucais dos medicamentos em idosos: um ponto muito importante para discussão pela equipe interdisciplinar de cuidados em saúde

Reported oral side-effects of medications in the elderly: a very important point for discussion by interdisciplinary health care staff

F. L. B. Montenegro, C. M. M. Pereira, L. Marchini, D. F. F. Nascimento, R. F. Brunetti

ABENO-SP/ Programa de Pós-Graduação em Odontogeriatrics ; UNIVAP; UNESP

(Apresentado no Meeting de Função Oral do Idoso, promovido pelo Colégio Europeu de Odontologia Geriátrica, em Helsinki, 2 a 4 de Setembro de 2004, número 22 nos Anais do Evento)

INTRODUÇÃO

Os efeitos colaterais dos medicamentos na cavidade bucal são um dos mais sérios fatores relacionados à uma boa qualidade de vida nos idosos. Por exemplo, um situação de xerostomia pode levar à remoção de próteses dentárias devido à dificuldades de mastigar alimentos mais consistentes que geralmente possuem os melhores nutrientes. Ela pode também aumentar a incidência de cáries de raiz, lesões nos tecidos moles por baixo das selas das próteses, bem como em toda a área de mucosa da cavidade oral. Mas, tão importante como os problemas odontológicos acima citados, a xerostomia influencia diretamente na formação do bolo alimentar e no seu umedecimento, como que criando uma obrigação aos idosos em mudar a qualidade/textura de sua dieta e nutrientes, o que pode levar o idoso à estados anêmicos que irão comprometer a saúde geral deste indivíduos, envolvendo sua reserva funcional para suplantiar doenças comuns do envelhecimento (2, 7, 9, 10).

Sendo um dos efeitos colaterais bucais das drogas de maior incidência entre todos (varia de 40 a 70% nos medicamentos mais usados pelos idosos) a xerostomia pode também ser causada por radio/quimioterapias ou síndrome de Sjogren e tanto dentistas como médicos não a levam em conta quando prescrevem drogas aos pacientes (1, 3, 6).

Na versão completa deste estudo, 46 efeitos colaterais das drogas na cavidade bucal são listados e sua citação nas bulas, livros de medicamentos patrocinados por laboratórios, livros técnicos de indicação de medicamentos e sites sobre medicamentos na internet brasileira, permitem aos leitores ter o conhecimento sobre eles, mas os profissionais continuam indicando drogas em grandes quantidades para os idosos, sem nenhum cuidado sobre as consequências deste ato para a qualidade de vida e de se manter uma boa saúde geral nos idosos (3, 4, 5, 6, 8, 11)

Para a Odontologia, estes efeitos colaterais das drogas têm influência em nosso trabalho diário com os idosos, porque as lesões por baixo das selas das próteses são particularmente dolorosas e o mesmo ocorre com problemas de mucosa por toda a cavidade oral gerando condições inadequadas de alimentação para as enfermeiras e nutricionistas em hospitais e em casas de repouso por todo o Mundo. Viver sem as próteses é ainda pior, não apenas para a nutrição, mas para os relacionamentos socio-

psicológicos tão importantes para a qualidade de vida do idoso do que apenas os problemas médicos/odontológicos per si. . (1, 7, 9, 10)

O presente trabalho objetiva mensurar os efeitos colaterais bucais mencionados nas fontes acima citadas, que são as referências de consulta para pacientes, médicos, dentistas e outros membros da equipe de Saúde em um esforço para deixar claro à todos os envolvidos a importância dos efeitos colaterais das drogas na cavidade bucal dos idosos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O propósito deste estudo é listar e quantificar os efeitos colaterais bucais dos medicamentos mais comumente usadas pelos idosos brasileiros. Começando com 200 grupos farmacológicos, os dados acabaram por analisar 450 grupos- envolvendo 8.635 nomes comerciais de medicamentos, que foram analisados tanto em suas bulas, como em guias de medicamentos patrocinados, guias/livros técnicos de medicamentos e sites de medicamentos em Português na Internet.

Em todas as fontes pesquisadas, pontos como: reações adversas, cuidados/avisos, contradições e informações ao paciente foram analisadas buscando efeitos colaterais na região da boca de cada produto comercial que foram incluídas em programa especial de computador criado com esta finalidade específica.

Devido à diferenças na nomenclatura dos efeitos colaterais(em parte pelo país de origem do laboratório/formação técnica do farmacêutico responsável) e pelo fato que uma droga pode ter mais de um efeito colateral na boca, um grande esforço foi feito no sentido de agrupar todas as citações das diversas fontes de pesquisa.

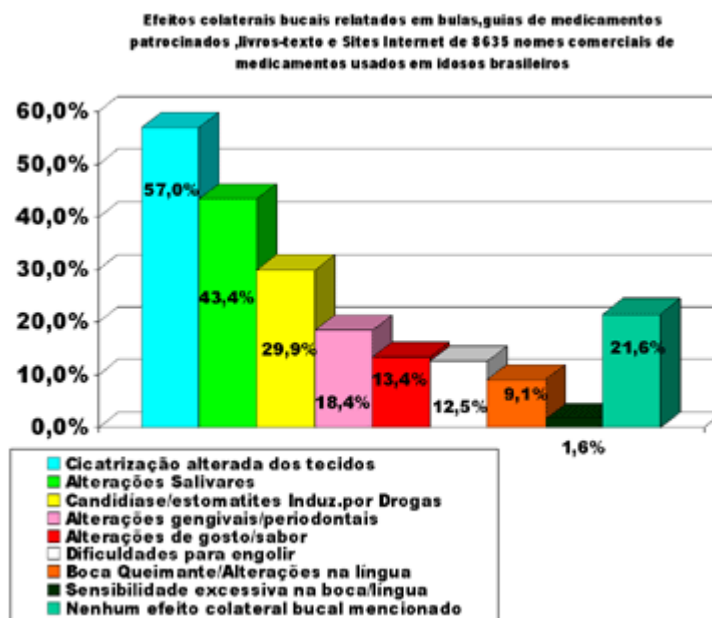
RESULTADOS

Cerca de 46 diferentes efeitos colaterais bucais foram encontrados na versão integral do estudo, (capítulo 9, do livro texto de Brunetti e Montenegro, # 1). Neste trabalho, foram escolhidos os mais significativos em números absolutos/relativos, que tornaram claras nossas premissas iniciais: os efeitos colaterais das drogas na boca são muito incidentes e causam diversas dificuldades aos idosos e devem ser compartilhados com toda a Equipe de Saúde que cuida destes pacientes.

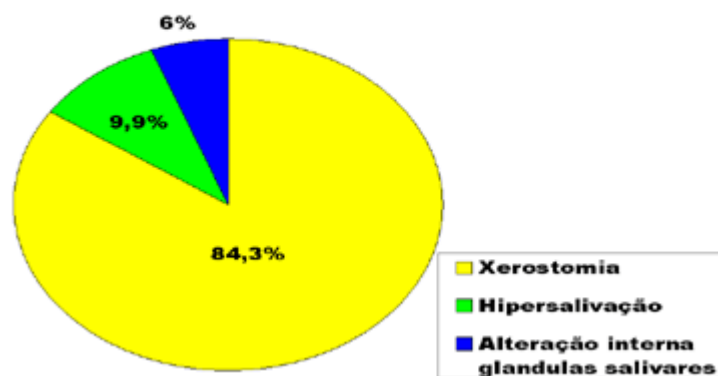
Durante a pesquisa, os seguintes efeitos colaterais bucais das medicações foram encontrados: cicatrização retardada dos tecidos(57%). alterações salivares(43, 4%){especificando: xerostomia(36, 6%), hipersalivação(4, 3%) e implicações internas nas glândulas salivares(2, 5%)}, candidíase/estomatites induzidas por drogas(29, 9%), problemas gengivais/periodontais(18, 4%), alterações de sabor/gosto(13, 4%), dificuldades para engolir(12, 5%), alterações na língua(9, 1%) e excessiva sensibilidade na boca/língua(1, 6%).

Ao menos, nas fontes brasileiras pesquisadas, ficamos muito preocupados que 21, 6 % dos medicamentos não citam qualquer efeito colateral bucal, o que nos deixa bastante preocupados sobre a seriedade de alguma bulas e alguns guias de medicamentos patrocinados, que muitas vezes não falam nenhuma palavra sobre efeitos colaterais na boca, contra-indicações, reações adversas, que são informações

PRIMORDIAIS, que não podem ser " esquecidas" em um assunto tão sério envolvido diretamente com a qualidade de vida e sobrevida dos indivíduos(4, 5, 8, 11).



Alterações Salivares(43,4% de todos os efeitos colaterais bucais)



CONCLUSÕES

- A maioria das drogas usadas por idosos têm efeitos colaterais na cavidade bucal(1 à 10)

- Estes efeitos colaterais bucais influenciam na qualidade de vida dos idosos, trazendo problemas na alimentação, no engolir e condições anêmicas com claras influências na saúde geral.

- Toda a equipe de saúde deve estar atenta aos efeitos bucais das drogas devidos aos 57% de cicatrização retardada dos tecidos e 43,4 % de alterações salivares, só para mencionar as mais incidentes.

- É tempo de refletir que prescrever um medicamento é um compromisso maior e envolve um enfoque verdadeiramente interdisciplinar, onde todas as áreas de conhecimento clínico devem ser levadas em consideração.

RESUMO

O propósito deste estudo é listar e quantificar os efeitos colaterais bucais das drogas mais comumente usadas pelos idosos brasileiros. Aproximadamente 450 grupos farmacológicos (envolvendo 8635 fármacos disponíveis no comércio) foram analisados por suas bulas, livros de medicamentos patrocinados, livros-texto sobre medicamentos e Sites sobre medicamentos na Internet em Português. Foram comparados os tópicos de reações adversas, indicações, contra-indicações, informações aos pacientes e cuidados / avisos de caráter geral nestas fontes contidos. Efeitos colaterais semelhantes foram agrupados usando um programa de computador específico para esta tarefa. Durante a pesquisa, os seguintes efeitos colaterais foram encontrados: cicatrização alterada dos tecidos (57%); alterações salivares (43,4%) [especificando: 36,6% - xerostomia: 4,3% - hipersalivação: 2,5% - alterações internas das glândulas salivares]; candidíase / estomatites induzidas por drogas (29,9%); problemas gengivais / periodontais (18,4%); alterações de gosto / sabor (13,4%); dificuldades para engolir (12,5%); língua / boca queimante (9,1%) e sensibilidade excessiva na boca / língua (1,6%). Um ponto importante a considerar seria que 21,6% das medicações não relatam causar qualquer efeito colateral na cavidade bucal o que poderia ser classificado como preocupante. Os resultados e as conclusões acima citadas salientam a importância dos efeitos colaterais bucais na qualidade de vida dos idosos, sugerindo que se tenha um verdadeiro enfoque interdisciplinar quando se prescreve medicamentos nesta faixa etária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRUNETTI, R.F.; MONTENEGRO, F.L.B. - Odontogeriatrics: Noções de interesse clínico, São Paulo, Artes Médicas, 2002, 480 p.
2. ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia, São Paulo, Artes Médicas, 2000, p.93-135.
3. COMPENDIO MÉDICO, 12a ed. São Paulo, Andrei, 2004, 195p.
4. DICCIONARIO DE ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS, 2004 ed., São Paulo, JBM, 1231 p.
5. GUIA DO DENTISTA, São Paulo, BPR, 2003, 883p.
6. GUIA TERAPEUTICO ODONTOLÓGICO, 3rd ed, Rio de Janeiro, Medisa, 2003, 651 p.
7. OKSAS, R. M. A retrospective study of potential adverse drug reactions in dentistry, Oral Surg, v.45, n.7, p.707-713, Sept 1978
8. PR VADEMECUM, São Paulo, Soriak, 2004, 1090 p.
9. PAUNOVICH, E.D. SADOWSKY, J.M. CARTER, P. Most prescribed medications for the elderly, Dent Clin. North Am. v., 41, n.4, p.699-726, Oct 1997

10. STOUT, F. DOERING, P. The problematic drug history Dent Clin. North Am.. 27, n.2, p.387-402, Apr 1983

11. SITES DE MEDICAMENTOS NA INTERNET PESQUISADOS-
www.agendasaude.com.br; www.anvisa.gov.br ; www.genericos.com.br ;
www.odontologia.com.br/odontogeriatría